

SERVIÇO DE CONTROLE DA DOR OROFACIAL – HULW/UFPB

¹LUCENA, Luciana Barbosa Sousa

³SANTOS, Elis Janaina Lira

Centro de Ciências da Saúde - CCS , Departamento de Morfologia- DM, ENEX

RESUMO

A disfunção temporomandibular (DTM) é um tipo de dor orofacial que abrange vários problemas clínicos envolvendo a musculatura da mastigação, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Tem etiologia multifatorial, comprometendo diversas estruturas anatômicas orofaciais, com quadro clínico variado: sintomatologia dolorosa muscular e/ou articular (ATM), movimentos mandibulares limitados e ruídos na ATM. Os extensionistas são integrantes do projeto “Serviço de Controle da Dor Orofacial”, o qual objetiva-se ao atendimento especializado à população portadora de dor orofacial, incluindo a Disfunção Temporomandibular (DTM), o mesmo funciona na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em área de Serviço Ambulatorial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), abrangendo-se as atividades tanto de extensão como pesquisa e ensino. O Serviço de Controle da Dor Orofacial trabalha em conjunto com outros projetos de extensão consolidando a integração de um Programa FlueX, objetivando a interdisciplinaridade. É incontestável o crescimento acadêmico, seja do ponto de vista teórico bem como das atividades práticas. O projeto sustenta-se pelo tripé ensino, pesquisa e extensão o que alicerça os conhecimentos, desenvolve habilidades e promove troca de experiências entre extensionista/população/professor.

PALAVRAS-CHAVE: Dor orofacial, Disfunção Temporomandibular (DTM), Odontologia

INTRODUÇÃO

A disfunção temporomandibular (DTM) é um tipo de dor orofacial que abrange vários problemas clínicos envolvendo a musculatura da mastigação, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas (DE LEEUW, 2008). Tem etiologia multifatorial (ABRAHAMSSON et al., 2009), comprometendo diversas estruturas anatômicas orofaciais, com quadro clínico variado: sintomatologia dolorosa muscular

e/ou articular (ATM), movimentos mandibulares limitados e ruídos na ATM (COOPER; KLEINBERG, 2007). O presente projeto tem como objetivo vincular o ensino, a pesquisa e a extensão, através de atendimento clínico, ações de educação em saúde bucal realizadas pelos extensionistas e direcionadas à população, bem como desenvolvimento de pesquisas referentes ao tema Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular (DTM).

DESENVOLVIMENTO

Os extensionistas são integrantes do projeto “Serviço de Controle da Dor Orofacial”. O projeto de extensão objetiva-se ao atendimento especializado à população portadora de dor orofacial, incluindo a Disfunção Temporomandibular (DTM), o mesmo funciona na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em área de Serviço Ambulatorial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), abrangendo-se as atividades tanto de extensão como pesquisa e ensino.

Na relação extensionista/paciente nota-se que os alunos abordam assuntos sobre saúde bucal, trocam experiências e esclarecem dúvidas. Quando necessário, as pacientes são encaminhadas para atendimento odontológico na disciplina de Clínica Integrada-HU ou demais Clínicas do curso de Odontologia da UFPB, promovendo a integração das diversas especialidades odontológicas.

O serviço de controle da dor orofacial trabalha em conjunto com outros projetos de extensão que funcionam em mesmo dia e horário e espaço físico muito próximo. Quando necessário os pacientes são encaminhados ao projeto de extensão “Serviço de Tratamento da Deformidade Dentofacial” e “Intervenção Fonoaudiológica no Serviço de Controle da Dor Orofacial e Deformidades Dentofaciais do HULW/UFPB” consolidando a integração entre projetos e o Programa FLUEX “Reabilitação Interdisciplinar do Complexo Buco-Maxilo-Facial do HULW/UFPB”.

Dor Orofacial é uma especialidade Odontológica que requer conhecimentos quanto à anatomia humana, fisiologia, farmacologia, radiologia e oclusão, de forma a consolidar os conhecimentos provenientes das aulas teóricas tornando o aluno capaz de estabelecer hipóteses diagnósticas, elaborando um planejamento coerente para realização do tratamento do paciente. O objetivo do projeto é que o aluno possa identificar o tipo de disfunção, detectar os possíveis fatores etiológicos, conhecer e

saber escolher dentre as diversas opções de tratamento, realizando ainda orientações aos pacientes quanto a atitudes que possam interferir negativamente no curso da doença. A proposta é aguçar o senso crítico do aluno tornando capaz de enfrentar situações-problema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto atende de modo satisfatório aos seguintes objetivos: Vinculam o ensino, pesquisa e extensão à medida que coloca em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula; instiga a pesquisa quando dúvidas e questionamentos são levantados, o que leva ao diagnóstico dos problemas fundamentais e à procura soluções para os mesmos; possibilita aos participantes o contato com outros saberes e proporciona a troca de experiências; contribui para a melhoria da qualidade de vida da população; leva à comunidade o conhecimento da existência de um serviço especializado no atendimento da Dor Orofacial.

O funcionamento do Serviço de controle da Dor Orofacial é de extrema importância, visto sua relevância social, pois se trata de um serviço público especializado que se tornou referência, recebendo a demanda de todo o Estado da Paraíba. Além de promover interdisciplinaridade com as demais especialidades odontológicas e multidisciplinaridade com outras áreas da saúde.

É incontestável o crescimento acadêmico, seja do ponto de vista teórico bem como das atividades práticas. O projeto sustenta-se pelo tripé ensino, pesquisa e extensão o que alicerça os conhecimentos, desenvolve habilidades e promove troca de experiências entre extensionista/população/professor.

REFERÊNCIAS

DE LEEUW, R. Orofacial pain: guidelines for classification, assessment, and management. 4ed. Quintessence: Chicago, 2008.

ABRAHAMSSON, C.; EKBERG, E.C.; HENRIKSON, T.; BONDEMARK, L. Alterations of temporomandibular disorders before and after orthognathic surgery: a systematic review. **Angle Orthodontist**, v.77, p.729–734, 2007.

COOPER, B. C.; KLEINBERG, I. Examination of a large patient population for the presence of symptoms and signs of temporomandibular disorders. **Cranio.**, v.25, n.2, p.114-126, 2007.

¹ Universidade Federal da Paraíba, Professor orientador, lucianadoc@uol.com.br

² Universidade Federal da Paraíba, Extensionista voluntário, elisjanainajp@yahoo.com.